

validade, assegurando condições adequadas de armazenamento; Discussão e análise conjunta dos resultados laboratoriais com a biomédica da equipe; Elaboração de planos de ação corretivos e preventivos diante de não conformidades; Registro sistemático das ações, garantindo rastreabilidade e padronização do processo. Durante a rotina, foi identificada uma não conformidade recorrente no registro de bolsas de plaquetas por aférese. Algumas bolsas classificadas como "simples" estavam sendo registradas incorretamente como "duplas", o que exigiu análise técnica e implementação de ações corretivas. **Conclusão:** A atuação do enfermeiro em hemoterapia tem se expandido, sendo reconhecida como fundamental nos processos que envolvem segurança e qualidade. O profissional de enfermagem possui papel técnico, organizacional e educativo, sendo peça-chave na articulação de práticas seguras. A participação da enfermeira no controle de qualidade exemplifica a relevância da abordagem multiprofissional, onde o trabalho em conjunto com a biomédica resultou em decisões mais assertivas e eficazes. A capacidade de identificar desvios precocemente e propor soluções contribui diretamente para a melhoria contínua dos processos internos e para a prevenção de eventos adversos. Este relato de experiência reforça a importância da atuação da enfermagem nos processos de controle de qualidade dos hemocomponentes. A experiência na Pulsa RS – Unidade Moinhos de Vento demonstrou que o enfermeiro, além de suas atribuições assistenciais, desempenha papel estratégico na segurança transfusional, na análise crítica de processos e na construção de um cuidado multiprofissional de excelência. Investimentos em capacitação contínua e valorização profissional são essenciais para fortalecer ainda mais essa atuação.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105695>

ID – 727

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DO DESCARTE DE CONCENTRADO DE PLAQUETAS APÓS A PADRONIZAÇÃO DA INSPEÇÃO VISUAL DE CONTAMINAÇÃO DE HEMÁCIAS (GRUPO GSH)

RDA Bento^a, APC Sessin^b, DE Rossetto^b, APC Rodrigues^b, ACA Pitol^b

^a Grupo GSH, Bauru, SP, Brasil

^b Grupo GSH, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: Plaquetas são componentes do sangue essenciais para a coagulação e sua perda impacta diretamente na disponibilidade para transfusões, especialmente em situações de aumento da demanda, devendo ser adotadas ações estratégicas para otimizar o uso. O descarte de concentrados de plaquetas, mesmo indesejável, é um desafio diário aos bancos de sangue. **Objetivos:** Plaquetas são componentes do sangue essenciais para a coagulação e sua perda impacta diretamente na disponibilidade para transfusões, especialmente em situações de aumento da demanda, devendo ser adotadas ações estratégicas para otimizar o uso. O descarte de concentrados de plaquetas, mesmo indesejável, é um desafio diário aos bancos de sangue. **Material e métodos:** Este é um estudo retrospectivo e comparativo baseado na análise dos relatórios

institucionais de descarte de concentrados de plaquetas por contaminação por hemácias, nos bancos de sangue do Grupo Gestor de Hemoterapia (Grupo GSH). Foram avaliados dois períodos distintos: de setembro de 2023 a agosto de 2024 (antes da padronização da inspeção visual) e de setembro de 2024 a junho de 2025 (após a padronização). A padronização foi implementada a partir de setembro de 2024 em todas as unidades do Grupo GSH, por meio da introdução de uma placa de referência para avaliação visual da coloração dos concentrados de plaquetas, com foco na detecção de contaminação por hemácias. **Resultados:** No período anterior à padronização (set/2023 a ago/2024), foram coletadas 198.644 bolsas de sangue total, das quais foram produzidos 153.316 concentrados de plaquetas (77%). Nesse intervalo, foram descartados 1.709 concentrados por contaminação por hemácias, o que representa 1,11% da produção. Após a padronização (set/2024 a jun/2025), foram coletadas 165.741 bolsas, resultando na produção de 130.910 concentrados de plaquetas (79%), com 1.149 descartes pelo mesmo motivo, equivalendo a 0,69% da produção. Observou-se, portanto, uma redução proporcional de 37,8% nos descartes por contaminação de hemácias após a padronização da inspeção visual. A partir de setembro de 2024, foi implantado em nível nacional, nos bancos de sangue do Grupo GSH, um modelo padronizado de inspeção visual dos concentrados de plaquetas, utilizando uma placa de referência para identificação de alterações de coloração indicativas de contaminação por hemácias. A adoção desse protocolo visou uniformizar os critérios de avaliação visual, aprimorar a triagem dos hemocomponentes e reduzir perdas evitáveis. A redução observada nos descartes sugere que a padronização contribuiu para maior consistência na identificação de contaminações, embora ainda sejam necessárias medidas complementares de controle e prevenção ao longo do processo produtivo. **Discussão e conclusão:** A padronização da inspeção visual da coloração dos concentrados de plaquetas contribuiu para a redução dos descartes por contaminação por hemácias, ainda que de forma discreta. Os dados indicam que a contaminação pode estar associada a falhas no processo de separação do sangue total, ressaltando a importância da manutenção periódica e calibração adequada dos equipamentos, da revisão contínua dos documentos operacionais, e do treinamento sistemático das equipes. Tais medidas são essenciais para garantir a qualidade do hemocomponente e minimizar perdas evitáveis.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105696>

ID – 2563

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO AUTOMATIZADA DE HEMOCOMPONENTES COM O SISTEMA REVEOS®: QUALIDADE, RENDIMENTO E CONFORMIDADE AOS REQUISITOS REGULATÓRIOS

GC Rezende, E Bolina-Santos, AP Morais, LSMF Boy, MAB Chagas, RMF Silva, VADM Santos, AM Ferreira, ARS Abreu, FN Givisiez

Fundação Hemominas, Belo Horizonte, MG, Brasil